



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Suspense na eleição da OAB-DF

Na véspera da eleição da OAB-DF, surge uma controvérsia para tumultuar o pleito. O debate deve render muita farsa para depois da votação. Uma liminar do conselheiro federal da Ordem Duílio Piatto Júnior, do Mato Grosso, determinou que a comissão eleitoral do DF avalie se 15 candidatos da chapa da advogada Thais Riedel são negros ou pardos, como se autodeclararam no momento do registro da candidatura. O presidente licenciado da seccional distrital, Délio Lins e Silva Júnior, que concorre à reeleição, impugnou o registro, alegando fraude na declaração da questão racial. A polêmica decorre de uma exigência inédita nas eleições da OAB: ao menos 30% dos integrantes de cada chapa precisam ser negros ou pardos. Ao analisar as impugnações, a comissão eleitoral da OAB-DF considerou que o critério da autodeclaração é previsto no edital das eleições. Por isso, não promoveu análise detalhada sobre cada integrante registrado quanto à relação entre a aparência e a declaração racial. Agora, por exigência da liminar, a comissão eleitoral terá de avaliar caso a caso. Enquanto isso, a eleição segue como previsto, para ser realizada amanhã. Mas com uma dúvida sobre o que vai acontecer com o resultado. Em vídeo distribuído nas mídias sociais, Thais Riedel afirmou: "O que nos parece é que a atual situação, candidata à reeleição, está com medo das urnas. Nós não temos nenhum tipo de debate. Vamos continuar na luta pela advocacia".

Alexandre Motta/Divulgação



Antônio Ferreira/Divulgação



### Você quer ser candidato ao governo do DF? Por quê?

Quero ser candidato porque existe um vácuo político no DF nessas eleições. A população, e eu me incluo nisso, não se vê representada pelos atuais candidatos, especialmente aquela parcela comprometida com a justiça social. A miséria, hoje, é uma realidade no DF, e é preciso que alguém se apresente para disputar o Buriti com a pauta prioritária de assegurar direitos básicos a qualquer cidadão. Tenho certeza de que o programa político que defendo ecoa e se conecta com o sentimento de quem deseja ver um governo que realmente defenda a qualidade dos serviços públicos, como saúde, segurança, transporte e educação. Infelizmente, assistimos o governador Ibaneis (Rocha) reduzir todos esses serviços a moeda de troca e negócio.

### O partido também tem nomes como Maninha e Toninho, sempre cotados para disputar o Buriti. Você terá o apoio do Psol para esse projeto?

É importante ressaltar que não estou pleiteando uma candidatura avulsa: meu desejo é ser candidato a governador do DF pelo Psol. Isso significa a busca pelo envolvimento de toda militância partidária, pela construção em todas as regiões administrativas do DF e Entorno, levando em conta as diferentes pautas nas quais o partido empenha militância e luta política cotidianamente. Minha pré-candidatura ao GDF passa pela busca do consenso interno e, inclusive, pela busca de outros partidos que estejam dispostos a somar em uma frente de esquerda para derrotar Bolsonaro e Ibaneis no DF. Tenho orgulho de construir uma política pautada no diálogo e no debate leal, e isso se manifesta nas boas relações que cultivo com os diferentes agentes e grupos do Psol. Até agora, não há outros nomes apresentados

Arquivo pessoal



### RAPHAEL SEBBA, Pré-candidato do Psol ao GDF

**"Idade tem a ver com experiência, mas não é uma condicionante. É possível ter 30 e poucos anos e muita vivência política ou ter 70, 80, sem nunca ter se envolvido em processos políticos"**

no partido, e nenhum grupo se posicionou contrariamente à minha candidatura. Além disso, o congresso distrital referendou meu nome como coordenador da construção do nosso programa, a ser apresentado em 2022.

### Em 2022, você terá 32 anos. Será o candidato mais jovem das eleições. Acredita ter experiência de vida para administrar o DF?

Idade tem a ver com experiência, mas não é uma condicionante. É possível ter 30 e poucos anos e muita vivência política ou ter 70, 80, sem nunca ter se envolvido em processos políticos. Adianta ter experiência se ela se dá com quase três décadas como deputado federal sem ter feito nada de relevante para a população brasileira? Tendo orquestrado seus mandatos em função dos interesses particulares, do enriquecimento próprio e da inclusão dos seus filhos na política eleitoral? Adianta ter a experiência do Ibaneis, que fez política a partir do Judiciário durante décadas, um local que, teoricamente, não era para ser instrumentalizado pela política, e, depois, entrar como governador, carregado das piores práticas e dos piores

vícios? Acho que é preciso debater isso: que tipo de experiência queremos valorizar. Fui assessor especial da Casa Civil no Executivo (local), tive a experiência de assumir a função de assessor parlamentar no Legislativo, onde pude conhecer melhor a dinâmica da Câmara Legislativa. Então, tenho experiências institucionais. Mas tenho uma experiência de luta cotidiana na política que é o que mais me motiva a construir essa pré-candidatura. Fui e sou parte, por exemplo, da experiência pioneira de ocupação do Setor Comercial Sul com cultura e responsabilidade social. Além disso, neste momento trágico no qual vivemos, tenho tido a experiência de levar adiante grandes campanhas de solidariedade. Distribuímos cestas básicas para centenas de pessoas no DF ao longo dos últimos anos, criei uma campanha que fazia coleta e doação de celular, tablet e computador para estudantes da rede pública neste momento pandêmico, antes de o GDF ter qualquer campanha nesse sentido. Então, sim, experiência a gente tem, o que não tem é essa experiência vivida e cansada que as pessoas não querem mais ver à frente do Distrito Federal.

### Para chegar ao poder, o partido precisa fazer alianças?

Para chegar ao poder, o partido precisa convencer a população do DF. Não acredito que o que definirá as eleições em 2022 será o tamanho das composições, o poder econômico, o tempo de TV ou os demais instrumentos da política tradicional. A população do DF é muito aberta politicamente: ao longo da nossa história, elegemos governantes de direita e de esquerda, e nossa tradição de não reeleger indica que a população é aberta a caminhos alternativos. Por isso, acredito que temos de ter coragem de propor alternativas que não estão postas hoje.

Júnior Rosa/Divulgação Leandro Grass



Júnior Rosa/Divulgação Leandro Grass



Júnior Rosa/Divulgação Leandro Grass



## Todos esperam as estratégias nacionais

Representantes de partidos de esquerda e centro-esquerda do DF se reuniram em um almoço, ontem, na tentativa de construir uma frente para disputar as eleições. Estavam presentes integrantes das siglas Rede, PV, PT, Psol, PDT, Solidariedade, PCdoB, PSB e Cidadania. As legendas começam a dialogar, mas, em 2022, as alianças dependerão, mais do que nunca, dos interesses nacionais. A formação dos palanques vai decorrer das candidaturas a presidente e da formação de federações partidárias voltadas à eleição de deputados federais. Com o fim das coligações, as legendas fazem contas para eleger as bancadas, com base nas regras da cláusula de barreira, e para atingir os coeficientes eleitorais.

### Um Roriz na disputa à Câmara

Sobrinho de Joaquim Roriz, Dedé Roriz vai tentar, mais uma vez, uma vaga de deputado distrital. Será a terceira campanha. Ele está filiado ao Podemos, partido de Sergio Moro. Mas deve migrar para uma legenda da base do governador Ibaneis Rocha (MDB).

### Grafitteiras

No resultado do edital lançado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa para grafite de 27 pontos de ônibus da W3 Sul, a novidade foi a presença de mulheres grafitteiras. Elas pintarão 12 paradas, superando a cota de 30% que estava inicialmente destinada ao público feminino. A proporção é de quase 45%.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**LAZER /** Uma das principais atrações do DF volta a operar, após quase dois anos com funcionamento parcial devido à pandemia

# Piscinas reabrem na Água Mineral

» CIBELE MOREIRA

Préstes a completar 60 anos de existência, o Parque Nacional de Brasília reabre nesta segunda-feira um dos atrativos mais emblemáticos da capital federal: as piscinas naturais da Água Mineral. O espaço ficou fechado por um ano e oito meses devido às restrições impostas pela pandemia da covid-19. A piscina Pedreira — a mais antiga — será a primeira a receber os visitantes, a partir das 6h. Outra novidade é que o espaço, sob gestão do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

(ICMBio), abrirá os portões ao público duas horas mais cedo, o que permitirá à população acompanhar o nascer do sol e os hábitos de algumas espécies da fauna, como anta, tatu, raposa, macacos-pregos e diferentes tipos de aves.

No entanto, a chefe do Parque Nacional de Brasília, Juliana de Barros Alves, ressalta a importância de evitar a interação com os bichos, por enquanto. "Essa área ficou muito tempo sem receber visitantes. Não sabemos como os animais vão reagir com essa interação, principalmente os macacos-pregos", destaca a analista ambiental

do ICMBio. As recomendações são de observar a natureza a distância e, ao fazer piqueniques perto das piscinas, manter-se longe da entrada da mata. Caso algum animal se aproxime, deve-se guardar os alimentos e se afastar.

Anteriormente, o parque funcionava a partir das 8h. Mas a abertura dos portões mais cedo atende a uma antiga reivindicação dos visitantes, principalmente dos grupos de observadores de aves. O horário de fechamento, porém, permanece às 17h, com entrada liberada até às 16h. Além disso, a quantidade de público permitida por dia foi

ampliada para 1,5 mil pessoas — 75% do total. "A mudança contempla o pedido da população e, também, foi pensada para evitar a formação de longas filas na entrada", ressalta Juliana Alves.

Mesmo com a liberação de mais uma área para circulação, os protocolos e cuidados em relação à covid-19 terão de ser mantidos. Eles incluem o uso de máscara em ambientes fechados, como banheiros e posto médico; o respeito ao distanciamento social; e a proibição de aglomerações. "Vamos fazer esse retorno da forma mais segura possível. As piscinas estavam fechadas seguindo as recomendações do Governo do Distrito Federal, pois o parque não é um clube (locais reabertos em 3 de setembro de 2020). E ainda havia a obrigação do uso de máscaras em espaços abertos", completa Juliana Alves.

### Estrutura

O Parque Nacional de Brasília foi criado em 29 de novembro de 1961, por meio de decreto, e ampliado em 2006, por determinação de lei federal. A área abrange as regiões administrativas de Brasília, Sobradinho, Brazlândia e o município de Padre Bernardo (GO). Os afloramentos do lençol freático e as minas d'água surgidos à época da construção da capital federal, durante a criação de vias de acesso e do processo de retirada de areia,

Rodrigo Nunes/Esp.CB/D.A. Press



Parque Nacional passará a receber o público duas horas mais cedo

### Serviço

**Funcionamento:** das 6h às 17h, a partir de segunda-feira  
**Entrada:** R\$ 16 (gratuita para idosos e crianças de até 12 anos incompletos)

deram origem à piscina Pedreira.

Atualmente, a área conta com várias trilhas para caminhada e ciclismo, reabertas no primeiro semestre do ano passado. A trilha

Cristal Água funciona diariamente até às 16h, com percursos de 5, 10 e 15 quilômetros. Já a trilha da Capivara, com 1,3km de extensão, é de fácil acesso e permite a observação de plantas do Cerrado e de espécies da Mata de Galeria. Também passa pelo Parque Nacional de Brasília a Trilha União, inaugurada em 2018, com trechos que unem a unidade de conservação a outras de mesmo tipo, como a Floresta Nacional de Brasília (Flona), a Reserva Biológica da Contagem (Rebio) e a Área de Proteção Ambiental (APA) do Planalto Central.

## JOSÉ DE ANCHIETA MOURA FÉ MISSA DE 7º DIA

A família de JOSÉ DE ANCHIETA MOURA FÉ convida parentes, amigos e colegas para a MISSA DE SÉTIMO DIA que será realizada neste **sábado (20/11) às 11 horas na Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Lago Sul (SHIS - QL 6/8).**